



**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**THE IMPORTANCE OF NURSES AND THEIR HEALTH IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC**

**LA IMPORTANCIA DEL ENFERMERO Y SU SALUD ANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19**

Brenda Cardoso Arruda Ferreira<sup>1</sup>, Thuanny Talita Mariano Soares<sup>2</sup>, Thaís Araújo Vianna<sup>3</sup>, Mariana Keller Campos Lima<sup>4</sup>, Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares<sup>5</sup>, Julia de Moura Franco Vieira<sup>6</sup>, Ana Lucília do Nascimento Ferreira<sup>7</sup>

**Submetido em: 14/07/2021**

e27551

**Aprovado em: 16/08/2021**

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.551>

**RESUMO**

**Objetivo:** Colocar em prol a importância do enfermeiro e sua saúde diante da pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de revisão integrativa de literatura nas bases de dados. Os artigos selecionados nessa etapa foram lidos na íntegra e obtidos de acordo com os critérios de elegibilidade. **Resultado:** Por meio do estudo, buscou-se a resposta para o seguinte questionamento: Como está a saúde psicológica do enfermeiro na pandemia do Covid-19. **Discussão:** Saúde mental do enfermeiro diante do Covid-19 e Biossegurança em tempos de pandemia. **Conclusão:** O processo de trabalho, muitas vezes, tem excesso de carga mental, psíquica e física do profissional de Enfermagem, alguns com cargas de trabalho extremamente cansativas que se sobrepõem e se potencializam durante o trabalho da equipe.

**PALAVRAS CHAVE:** Covid-19. Pandemia. Enfermagem.

**ABSTRACT**

**Objective:** To promote the importance of nurses and their health in the face of a covid-19 pandemic. **Methodology:** This is a qualitative research, descriptive of an integrative literature review in the databases. The articles selected at this stage were read in full and obtained according to the eligibility criteria. **Results:** Through the study, the answer to the following question is sought: How is the psychological health of nurses in the covid-19 pandemic. **Discussion:** Nurses' mental health in the face of covid-19 and Biosafety in times of pandemic. **Conclusion:** The work process often has an excess of mental, psychic and physical burden on the nursing professional, some with extremely tiring workloads that overlap and are enhanced during the team's work.

**KEYWORDS:** Covid-19. Pandemic. Nursing.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Promover la importancia del enfermero y su salud ante una pandemia de covid-19. **Metodología:** Se trata de una investigación cualitativa, descriptiva de una revisión integradora de la literatura en las bases de datos. Los artículos seleccionados en esta etapa se leyeron íntegramente y se obtuvieron según los criterios de elegibilidad. **Resultados:** A través del estudio se busca la respuesta a la siguiente pregunta: ¿Cómo está la salud psicológica de los enfermeros en la pandemia del covid-19? **Discusión:** Salud mental de las enfermeras ante el covid-19 y Bioseguridad en tiempos de pandemia. **Conclusión:** El proceso de trabajo a menudo tiene un exceso de carga mental, psíquica

<sup>1</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>2</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>3</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>4</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>5</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>6</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>7</sup> Universidade Castelo Branco



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

*y física para el profesional de enfermería, algunos con cargas de trabajo extremadamente fatigosas que se superponen y mejoran durante el trabajo en equipo.*

**PALABRAS CLAVE:** COVID-19. Pandemia. Enfermería.

### INTRODUÇÃO

Os Coronavírus constituem um grupo de vírus que são capazes de causar infecções respiratórias, com repercussões clínicas que variam de leves até letais. A primeira detecção desse tipo de vírus em humanos foi em 1937, entretanto, somente em 1965 foi determinado como sendo Coronavírus; graças ao seu perfil microscópico semelhante a uma coroa. Em dezembro de 2019, após casos registrados em Wuhan, província de Hubei, na China, foi descoberto um novo tipo de Coronavírus, sendo denominado de SARS-CoV-2, causador da doença Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) <sup>1</sup>.

A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), que é um dos sete subtipos de Coronavírus que causam doenças nos seres humanos, surgiu na China, em dezembro de 2019. <sup>2</sup>

Normalmente, o quadro clínico apresentado pelo paciente é similar à síndrome gripal, com tosse, febre, dor no corpo, e por vezes dor de cabeça e/ou diarreia. Entretanto, no agravamento do caso, o indivíduo passa a sofrer complicações principalmente pulmonares, ocasionando dificuldade respiratória. A taxa de letalidade é variável, na China, por exemplo, em abril de 2020, a taxa era de 3%; no Brasil, no mesmo período, a taxa alcançava 6,3%. <sup>3</sup>

As características da profissão de enfermagem requer que estes profissionais permaneçam um maior tempo ao lado dos pacientes, colocando-os como “linha de frente” no combate a esta doença. Ressalta-se que na equipe, é o enfermeiro que comanda e realiza os cuidados de enfermagem com maior complexidade técnica, as quais demandam maiores conhecimentos científicos e a tomada de decisão imediata. <sup>4</sup>

Diante disso, o objetivo do estudo consiste em elencar com base nas manifestações clínicas da doença, os principais diagnósticos de enfermagem que podem ser aplicados para pacientes com Covid-19, segundo a taxonomia da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I) versão 2018-20206, e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) versão 2019. <sup>5</sup>

Um dos caminhos utilizados para sistematizar a assistência de enfermagem nos serviços de saúde é o Processo de Enfermagem, método constituído por: 1) histórico de enfermagem, 2) diagnóstico de enfermagem, 3) plano assistencial, 4) plano de cuidados, e 5) evolução de enfermagem. Entretanto, destaca-se a etapa 2; esse é o momento base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados. Traçar Diagnósticos de Enfermagem (DE) em pacientes com Covid-19 é fundamental para o alcance de um cuidado holístico, voltado para todas as



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thaís Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

necessidades humanas. Ressalta-se que os diagnósticos devem ser constantemente atualizados, a cada nova avaliação, uma vez que o estado de saúde de pacientes com a Covid-19 não é estável, favorecendo mudanças nas necessidades desses indivíduos.<sup>6</sup>

Diante do exposto, faz-se necessário uma assistência clínica multidisciplinar especializada para esses pacientes, tendo em vista as nuances no quadro clínico que apresentam. Entretanto, destaca-se a importância do profissional enfermeiro, visto que este desempenha papel de liderança nos serviços de saúde, promovendo direcionamento de ações ao coordenar principalmente enfermagem. Sistematização da **Assistência** de Enfermagem (SAE) é um importante aliado do enfermeiro, sendo fundamental na prática clínica que toda a equipe e enfermeiros atue nesse sentido, em todo processo de trabalho.<sup>7</sup>

Portanto, para o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), as principais preocupações com os profissionais de enfermagem são: o uso de EPIs, a capacitação para os protocolos determinados pelo Ministério da Saúde (MS), a garantia que os profissionais estejam preparados para usar os EPIs e, também, que tenham boas condições emocionais para prestar uma assistência de qualidade e no cuidado em relação à própria saúde mental. Assim, o COFEN disponibilizou um canal de atendimento 24h, todos os dias da semana, para que os profissionais de enfermagem pudessem procurar ajuda emocional em meio à situação de pandemia pela Covid-19.<sup>8</sup>

Por sua vez, o trabalho da equipe de enfermagem requer competência técnica e científica, conhecimento, habilidade e controle emocional sobre a prática, tendo em vista que a assistência apresenta situações de risco, desgaste físico e emocional, responsabilidades com a vida das pessoas, enfrentamento de medos e sofrimentos. Toda essa situação na qual o profissional fica exposto pode levar à ocorrência de desgastes psicológicos, estresse elevado, ansiedade e depressão. Essas comorbidades, quando se fazem presentes, podem impactar negativamente na satisfação com o trabalho, resultando em prejuízos na assistência, qualidade do cuidado e segurança do paciente.<sup>9</sup>

Neste sentido, as competências do enfermeiro e de toda equipe de enfermagem se destacam na aplicação de protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde relacionados à pandemia. Destaca-se a atuação dos enfermeiros na divulgação de informações seguras e relevantes a fim de diminuir a contaminação no território em que trabalham, cabendo também a este detectar e avaliar casos suspeitos, bem como colaborar com as medidas de vigilância e controle epidemiológico através da notificação, sendo ainda a única categoria profissional que está na beira do leito, cuidando, 24 horas por dia.<sup>10</sup>

### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de revisão integrativa de literatura nas bases de dados. Segundo Minayo, é descrito como método qualitativo aquele que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

A revisão integrativa, finalmente, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.<sup>11</sup>

Para a construção da revisão integrativa, é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento da Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>12</sup>

Foi realizada uma seleção dos artigos na íntegra, nos idiomas inglês e português, localizados na busca eletrônica, por meio da leitura dos títulos e resumos no período de 29/07/2021 a 01/08/2021. Os artigos selecionados nessa etapa foram lidos na íntegra e avaliados de acordo com os critérios de elegibilidade. A busca foi realizada em banco de dados eletrônicos (LILACS) Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, (BDENF) Banco de Dados em Enfermagem e (SciELO) *Scientific Electronic Library Online* e foram utilizados os seguintes descritores: "Pandemia "Covid-19"; "Enfermagem". E foi utilizada como estratégia de busca "Cuidados de enfermagem". Como critérios de inclusão, foram delimitadas as publicações ocorridas entre do ano de 2020 em diante.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram filtrados e selecionados o total de 31 artigos, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados a partir do ano de 2020. Entretanto, 4 encontravam-se duplicados e 10 foram excluídos pelo título e resumo, por não contemplarem a revisão proposta. Portanto, foram selecionados, nesta presente revisão, um total de 17 artigos. Por meio do estudo, busca-se a resposta para o seguinte questionamento: como está a saúde psicológica do enfermeiro na pandemia do Covid-19?

No início de maio de 2020, o Brasil ocupava o 1º lugar no ranking de número de óbitos de profissionais de enfermagem e contaminados entre os países. A comparação dos números brasileiros e norte-americanos explicitam esse cenário catastrófico para a enfermagem. Enquanto aqui havíamos, nessa data, superado a marca de 11 mil óbitos, mais de 100 foram de profissionais de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thaís Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

enfermagem. Nos EUA, que já haviam superado 98 mil óbitos, 91 destes foram de profissionais de enfermagem. É possível afirmar que tínhamos, em maio, dez vezes mais perdas na enfermagem brasileira do que naquele país.<sup>13</sup>

A rapidez da transmissão entre os países é atribuída à circulação de pessoas infectadas, sintomáticas ou não, e que, no retorno, estiveram em contato com pessoas em ambientes fechados, facilitando o contágio, por conseguinte, a transmissão comunitária rapidamente instalada. No Brasil, os primeiros casos foram identificados e confirmados no final do mês de fevereiro de 2020, sendo no início relacionados a pessoas que retornaram de viagens ao exterior, com origem na China, Itália ou Estados Unidos das Américas. Porém, rapidamente, já em março de 2020, o Ministério da Saúde identificou a transmissão comunitária no país, primeiramente na cidade de São Paulo, e em seguida no Rio de Janeiro.<sup>14</sup>

Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem, o número de profissionais de enfermagem infectados é grave, com mais de 20 mil afastamentos pela doença acumulados até junho de 2020 – e isso sabendo-se que há subnotificação de casos. Trata-se de uma realidade que gera indignação e tristeza, já que temos o cuidado como centralidade do nosso trabalho, que é imprescindível para salvar vidas. É preciso destacar ainda o nosso papel na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e na busca da efetivação do direito à saúde, essenciais ao sistema e fundamentais ao processo civilizatório de nosso país.<sup>15</sup>

Em quaisquer serviços de saúde, as equipes de enfermagem são os profissionais de maior contato com a população e atuam sempre na linha de frente, o que justifica, no atual cenário, a preocupação mundial em ampliar o número de enfermeiros, técnicos e auxiliares. Especialistas em saúde pública preveem que os serviços de saúde e os recursos hospitalares se tornarão ainda mais urgentes à medida que o vírus se espalhe e também o protagonismo da categoria de enfermagem no desempenho de ações educativas, preventivas e de conscientização auxiliarão na redução da disseminação da doença.<sup>16</sup>

A força de trabalho global da enfermagem é estimada em 27,9 milhões de profissionais, sendo cerca de 2,3 milhões só no Brasil. Os profissionais de enfermagem são mal distribuídos globalmente, resultando em uma escassez de 5,3 milhões de profissionais formais, principalmente em países de média e baixa renda. Essa falta de profissionais se torna ainda mais preocupante em situações de surtos, só a China precisou recrutar 2.431 trabalhadores da saúde, sendo mais da metade profissionais da enfermagem.<sup>17</sup>

### **Saúde mental do enfermeiro diante do Covid-19**

Atualmente, em função da pandemia, está evidente a importância do trabalho da enfermagem e, mais que isso, a sociedade está valorizando e reconhecendo a profissão. A imprensa veiculando pesquisas desenvolvidas por enfermeiros, o trabalho humanizado nos serviços, o entendimento da complexidade da atuação da enfermagem, enfermeiros orientando a população sobre medidas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thaís Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

preventivas, enfim, ficou claro que o espaço que os trabalhadores de enfermagem ocupam é fundamental para o enfrentamento dessa pandemia.<sup>18</sup>

A categoria de enfermagem enfrenta problemas associados com a sobrecarga de trabalho, más condições de trabalho, a falta de recursos e a baixa valorização profissional, incluindo as questões de preconceito de gênero, de liderança, de regulamentação e o desempenho de múltiplas funções.<sup>19</sup>

É certo que o avanço da Covid-19 no país e no mundo impõe novos e grandes desafios aos gestores públicos e aos trabalhadores da saúde, dentre estes os profissionais de enfermagem. Mas, é certo também que deixará em maior evidência as fragilidades dos serviços de saúde, bem como o sofrimento desses profissionais, que inseridos em um contexto de precarização do trabalho têm a cada dia menos proteção e mais adoecimento.<sup>20</sup>

O trabalho da enfermagem é complexo, diverso e multifacetado. Os trabalhadores que compõem essa categoria profissional estão inseridos nos quatro grandes segmentos do mercado de trabalho (rede pública, privada, filantrópica e ensino) e envolvidos no processo de cuidar em diferentes níveis de atenção à saúde, da atenção básica a níveis de alta densidade tecnológica. Ao executar suas atividades, esses trabalhadores se expõem continuamente a uma série de riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos, mecânicos e de acidente, ergonômicos e psicossociais.<sup>21</sup>

O fato é que, em virtude dos riscos ocupacionais e das condições inadequadas no contexto laboral, muitos trabalhadores de enfermagem vêm ao longo dos anos adoecendo, física e mentalmente. Há, por exemplo, entre esses trabalhadores, relatos de irritabilidade, estresse, alteração do sono, obesidade, hipertensão, gastrite, alteração do fluxo menstrual, ansiedade patológica, doenças osteomusculares, síndrome de Burnout, síndrome da servidão voluntária, entre outras alterações que possuem nexos com a configuração do trabalho em saúde, pautada em políticas econômicas neoliberais.<sup>22</sup>

Além das medidas físicas de proteção, a saúde mental do trabalhador de enfermagem deverá ser considerada no ambiente de trabalho, com extensão para o social. Estratégias devem ser direcionadas para fortalecer o trabalhador no desempenho de suas atividades, tais como justa remuneração; horários e condições de trabalho dignas; ambiente seguro que possa garantir, inclusive, a segurança dos seus familiares; ter adequada condição de sono, repouso e das suas necessidades essenciais. Todos esses aspectos asseguram a saúde do trabalhador e aumentam a proteção contra infecções como a do SARS-CoV-2.<sup>23</sup>

Ademais, destaca-se o contexto das emergências, que diante da pandemia também cursam com falta de recursos materiais, escassez de força de trabalho, excesso de atividades laborais e elevada demanda de pacientes, além de condições físicas inadequadas para o processo de trabalho. Essas situações afetam diretamente a autoestima do profissional e sua estrutura emocional, contribuindo para que a equipe de enfermagem esteja exposta à diminuição de estímulo para exercer suas funções e afloramento de sentimento de impotência.<sup>24</sup>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thaís Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

Para o enfrentamento da crise que se apresenta, deve-se contar com a criação do hábito de uso dos EPI, obter informações atualizadas em relação à utilização correta, criar estratégias de redução do incômodo, adequá-los para as situações específicas e providenciar meios para que o quantitativo de materiais seja suficiente para o gerenciamento do cuidado. Não só a utilização do EPI e adesão às práticas de precauções são importantes, mas também a sua retirada, já que esta se reveste de fator de risco importante se realizada de forma incorreta, aumentando, sobremaneira, a chance de contaminação da equipe de saúde.<sup>25</sup>

### **Biossegurança em tempos de pandemia**

Os profissionais da enfermagem têm enfrentado, rotineiramente, precarização no processo de trabalho e inúmeros problemas no sistema de saúde, como falta de infraestrutura para o atendimento, escassez de insumos, dimensionamento inadequado de pessoal, falta de EPI, jornadas extensas, sobrecarga de trabalho, baixos salários e falta de capacitação, entre outros. Além disso, a categoria continua sendo a única profissão da saúde que não tem carga horária da jornada de trabalho definida legalmente. No Brasil, a maioria desses problemas já existiam, entretanto agravaram-se durante a pandemia. Portanto, inúmeros são os fatores, institucionais, profissionais e pessoais, que contribuem para o adoecimento dos trabalhadores.<sup>26</sup>

Desde os primeiros casos confirmados no continente asiático, o Ministério da Saúde do Brasil tem atuado no planejamento e monitoramento da doença. Os profissionais de saúde têm prioridade para proteção, por serem a linha de frente no enfrentamento à pandemia, e precisam ter protocolos e orientações, incluindo uma série de recomendações referentes à biossegurança dos trabalhadores, que reforçam a pertinência da proteção respiratória.<sup>27</sup>

Cabe aos gestores a manutenção da saúde e segurança dos trabalhadores, a partir da implementação de medidas de controle para minimizar ou até mesmo extinguir os riscos existentes no processo de trabalho durante a pandemia. Além de protocolos e recomendações, faz-se necessário abrir um espaço para diálogo com os profissionais no ambiente de trabalho, proporcionando condições mínimas para a atuação, com adequado dimensionamento de pessoal, estrutura física preparada, insumos suficientes, apoio da gerência e capacitações frequentes. Os trabalhadores precisam estar instrumentalizados, partindo de um planejamento institucional que ofereça capacitações contínuas, para lidar com a excepcionalidade que o contexto atual oferece.<sup>28</sup>

São amplamente conhecidos pelos profissionais de Enfermagem os tipos de precauções existentes nos serviços de saúde: padrão, contato, gotículas e aerossóis. Entretanto, algumas vezes, surge dúvida em relação a diferença entre as gotículas e os aerossóis. Enquanto as primeiras têm um tamanho acima de 5  $\mu\text{m}$  e se depositam rapidamente no chão, os aerossóis são partículas menores de 5  $\mu\text{m}$  que ficam suspensas no ar por um longo período. Na Covid-19, o vírus pode ser transmitido tanto pelas gotículas quanto pelos aerossóis gerados em alguns procedimentos, como por exemplo, na intubação e aspiração de vias aéreas, desta forma, a precaução deverá ser utilizada conforme o



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

tipo de contato com o paciente, ou seja, de acordo com a assistência a ser prestada. A precaução padrão, preventivamente, deve ser utilizada em todos os atendimentos, considerando-se como potencialmente contaminados todos os pacientes. Portanto, isso inclui o uso de máscara cirúrgica, luvas, avental e óculos. Nos pacientes com Covid-19, além das precauções padrão, os profissionais devem acrescentar a precaução de contato e gotículas, ainda incluindo isolamento do paciente e uso de máscara cirúrgica desse durante o transporte. Para os procedimentos geradores de aerossóis, a máscara cirúrgica do profissional deverá ser substituída pela máscara N95 ou PFF2, específica para a precaução de aerossóis.<sup>29</sup>

Nessa perspectiva, os profissionais precisam ter conhecimentos suficientes para a escolha segura dos equipamentos que deverão usar, conforme as atividades que irão realizar, além de saber a utilização e o descarte adequado.<sup>30</sup>

### CONCLUSÃO

O processo de trabalho muitas vezes tem excessiva carga mental, psíquica e física do profissional de Enfermagem, alguns com cargas de trabalho extremamente cansativas que se sobrepõem e se potencializam durante o trabalho da equipe. A sobrecarga de trabalho está acompanhada, mais do que nunca, de forte carga emocional em que a vida e a morte se misturam a todo momento, compondo um cenário desgastante, com imposição de ritmos excessivos, com jornadas laborais prolongadas e sobrecarga de trabalho impostas ao trabalhador da Enfermagem. Também trouxe à tona os desafios que há tempos nossa profissão enfrenta. Além do reconhecimento, a Enfermagem também precisa de cuidados de saúde e de melhoria nas condições de trabalho, dimensionamento de Enfermagem adequado, segurança para o trabalho em saúde, com equipamentos de proteção individual em quantidade e qualidade. Refletimos o quanto é importante o reconhecimento enquanto ciência e sua valorização profissional diante desse cenário tão caótico enfrentado pela Enfermagem.

### REFERÊNCIAS

<sup>(1)(5)(6)(7)</sup> Dantas TP et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID-19/Nursing diagnoses for patients with COVID-19/Diagnostico de enfermagem para pacientes con COVID-19. Journal Health NPEPS. 2020;5(1):396-416.

<sup>(2)(4)</sup> Barbosa DJ et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. Comunicação em Ciências da Saúde. 2020;31:31-47.

<sup>(3)</sup> Ferreira AS, Da Silva Lino JCF. O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família no enfrentamento da COVID-19: Revisão Integrativa. Revista Pró-UniverSUS. 2020;11(2):65-71.

<sup>(8)</sup> Quixabeiro EL, Hennington ÉA. exposições ocupacionais a material perfurocortante em um hospital federal. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. 2020;18(4):381-389.

<sup>(9)</sup> Dal'Bosco EB at al. A saúde mental da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19  
Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thuanny Talita Mariano Soares, Thaís Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima,  
Sílvia Helena Mariano Barbieri Soares, Julia de Moura Franco Vieira, Ana Lucília do Nascimento Ferreira

hospital universitário regional. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73.

<sup>(10)</sup> Rocha VS. Sistema informatizado para vigilância epidemiológica de endoftalmite [dissertação de mestrado]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2020.

<sup>(11)</sup> Gonçalves JR, Da Silva CYP. Aspectos psicológicos das gestantes em regime fechado no sistema prisional. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2019;2(4):63-88.

<sup>(12)</sup> Ferreira BCA et al. Ações e interações de enfermagem na recuperação de portadores de insuficiência renal crônica: Revisão integrativa. Research, Society and Development. 2021;10(7):e49710716861-e49710716861.

<sup>(13)(15)</sup> David HMSL et al. Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da Covid-19?. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2020;42.

<sup>(14)</sup> Pimenta L, Silva BTP, Lima Filho H. De qual Direito falar, a partir da Pandemia do Século XXI? - Volume 1. São Paulo: Editora Dialética; 2021.

<sup>(17)(19)</sup> Moreira AS, De Lucca SR. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. Enfermagem Em Foco. 2020;11(1) ESP.

<sup>(18)(20)(21)(22)</sup> Soares SSS et al. De cuidador a paciente: na pandemia da Covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira?. Escola Anna Nery. 2020;4.

<sup>(23)</sup> Nogueira CGT, Alevarrosa SV. COVID-19: Impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia COVID-19: Impact on the mental health of the nursing team in the face of the pandemic.

<sup>(24)</sup> Machado RC et al. Pandemias e COVID-19 transformam o mundo: uma análise de contextos. Enfermagem Brasil. 2021;20(2):255-279.

<sup>(25)</sup> Almeida RMF et al. Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. Escola Anna Nery. 2021;25.

<sup>(26)(27)(29)</sup> De Quadros A et al. Desafios da Enfermagem Brasileira no Combate da COVID-19: uma reflexão. Enfermagem em Foco. 2020;11(1) ESP.

<sup>(28)(30)</sup> Becker LG et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo código de ética do profissional de enfermagem. Nursing (São Paulo). 2020;23(271):5041-5054.